

Ministério Público denuncia funcionárias que injetaram café com leite em idosa

Fonte: Assessoria de Comunicação Social do MPRJ – 21/08/2013

A 8ª Promotoria de Justiça de Investigação Penal da 3ª Central de Inquéritos denunciou, nesta terça-feira (20/08), por homicídio culposo, as técnicas de enfermagem Rayane Brito da Silva Inácio e Adriele da Silva, e as estagiárias de técnica de enfermagem Rejane Moreira Telles e Luciana Cristina Rodrigues Carvalho. Elas são acusadas de terem injetado uma dose de 40 ml de café com leite na veia de Palmerina Pires Ribeiro, de 80 anos, provocando a morte da idosa.

De acordo com a denúncia, no dia 14 de outubro de 2012, por volta das 16h, no setor de Repouso Feminino da Unidade de Saúde (PAM) Abdon Gonçalves, em São João de Meriti, na Baixada Fluminense, as denunciadas provocaram embolia pulmonar na paciente.

A vítima estava internada com infecção renal e apresentava um quadro estável. Poucos minutos após a infusão de café com leite, a paciente sofreu insuficiência respiratória aguda, além de taquicardia e pouca oxigenação no sangue. A idosa morreu quatro horas após ser transferida para o setor Enfermaria de Paciente Grave.

“As denunciadas Rayane e Adriele, apesar de terem ficado sentadas na mesa da sala do Repouso Feminino, com visão das pacientes, de forma negligente, deixaram que Rejane e Luciana ministrassem o café com leite em Palmerina, sem a necessária supervisão...”, narra trecho da denúncia.

Se condenadas, a pena para as estagiárias pode chegar a três anos de reclusão, e para as técnicas de enfermagem, a quatro anos de reclusão.